



UNICAMP

PARTICIPAÇÃO DO BNDES NA FASE ASCENDENTE DO CICLO DE CRÉDITO RECENTE (2004-2008) E REFLEXÃO ACERCA DE SUA CONDUTA NO PERÍODO PÓS-CRISE FINANCEIRA

H0848

Murilo Atanas

Orientadora: Prof^a Adriana Nunes Ferreira

Instituto de Economia – UNICAMP

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras-Chave: BNDES; Crédito; Desenvolvimento

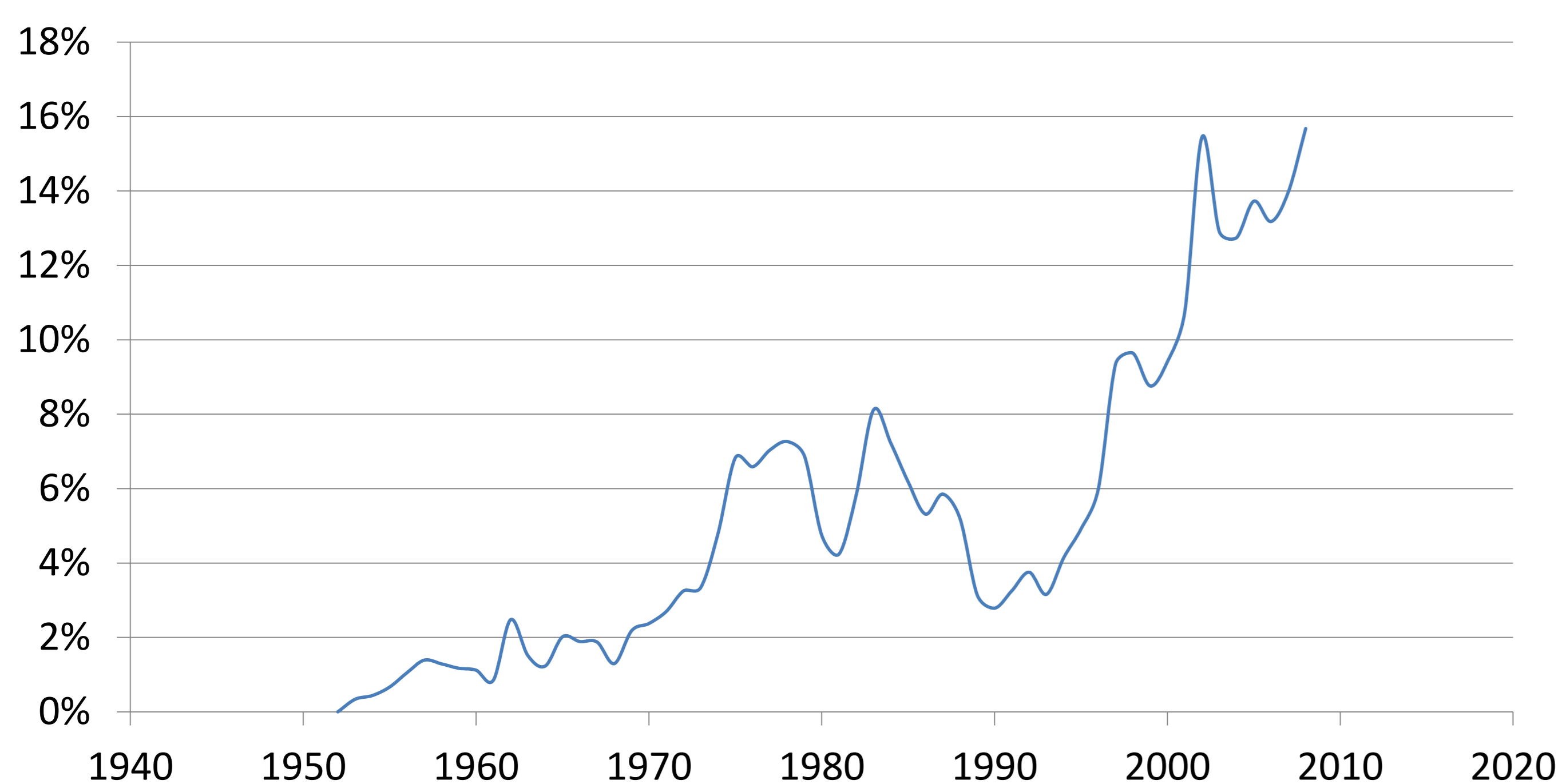


Introdução

O BNDES é um banco de desenvolvimento e, assim, ao longo de sua história, direcionou sua atuação segundo as sucessivas estratégias de desenvolvimento desenhadas pelos gestores de política econômica no Brasil. Nas décadas de 50, 60 e 70, caracterizou-se por um suporte estrutural ao processo de industrialização da economia brasileira. A partir dos anos 80, em meio à chamada “década perdida”, se aproximou ao perfil privado de atuação. Nos anos 1990, foi instrumento fundamental do amplo processo de privatização experienciado pela economia brasileira. Já nos anos 2000, o Banco direcionou seus estímulos ao setor de exportações, acompanhando a crescente demanda externa.

A análise da participação do BNDES a partir de 2004, ano em que se identifica o início da fase ascendente de um ciclo de crédito, é de suma importância para o entendimento da expansão da economia brasileira, assim como a conduta tomada mediante a crise de 2008, que significou uma reversão do ciclo citado. A reflexão acerca desse processo é o norte que conduz a presente pesquisa, visando assim exprimir a importância do Banco nas fases ascendente e descendente de tal ciclo, exaltando como expandiu suas operações em ambos os cenários, tornando-se, inclusive, uma das principais armas do governo para combater os efeitos da crise no país. Além disso, são feitas algumas observações acerca das perspectivas de investimento do BNDES no período pós-crise financeira, de modo a caracterizar a participação do Banco no processo de recuperação econômica do país nos próximos anos.

BNDES – Desembolso /FCBF



Fonte: Caderno 50 Anos de BNDES. Elaboração própria.

Metodologia

Trata-se de pesquisa aplicada, sendo que as principais fontes de dados para a análise proposta foram as estatísticas e informações publicadas pelo Banco Central do Brasil e pelo próprio BNDES. Adicionalmente, consideramos livros e teses relacionadas ao assunto, além de artigos publicados em periódicos.

Resultados e Discussões

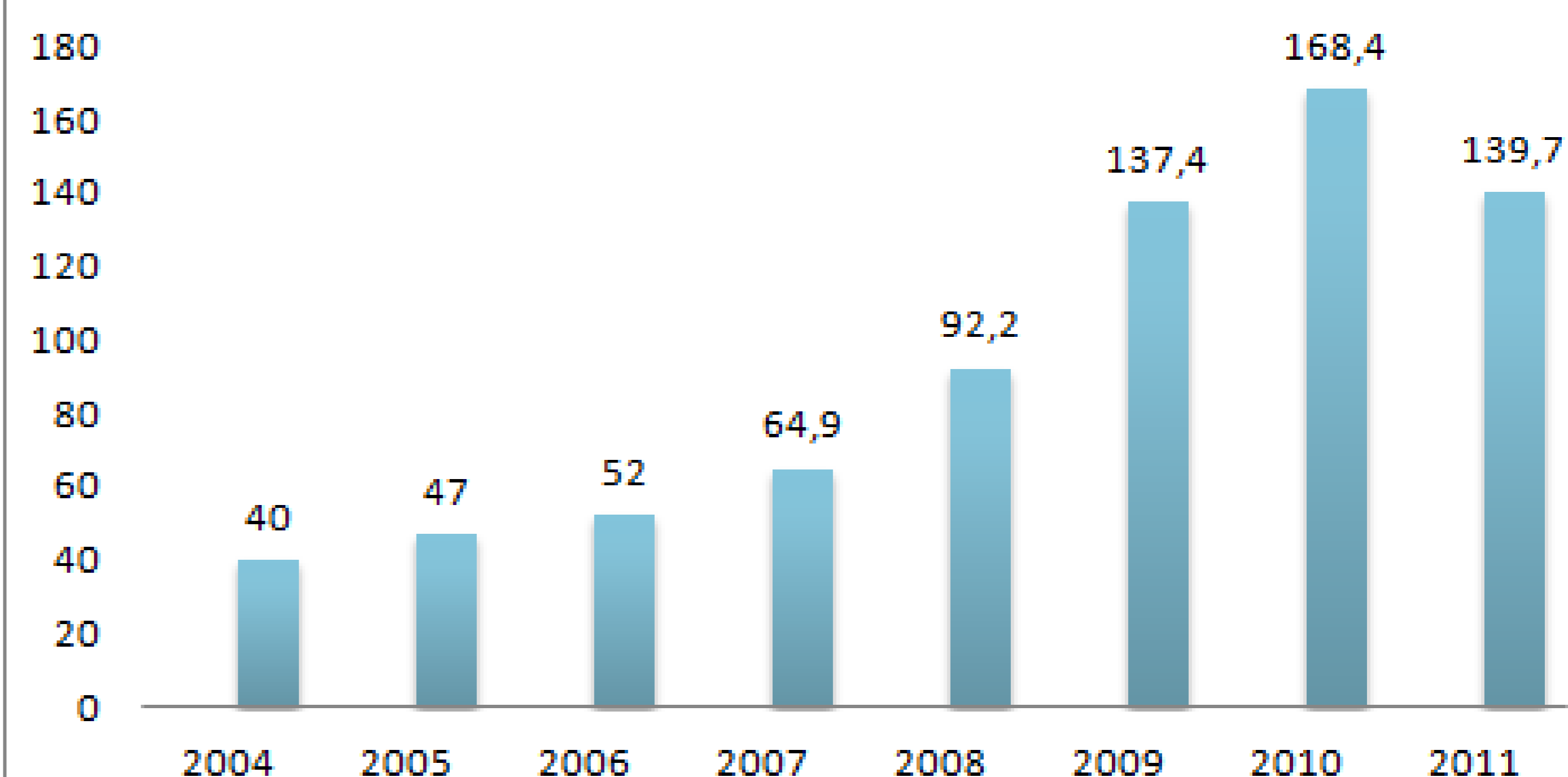
Por meio da presente pesquisa, foi possível observar a importância do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social dentro do cenário econômico brasileiro, não só mediante sua conduta dentro do ciclo de crédito correspondente aos anos 2004-2008, mas desde sua criação. Tanta importância se fundamenta no fato de estar inserido na estratégia de desenvolvimento nacional delineada nos mais diversos períodos, o que fez com que o Banco participasse ativamente de todo o processo que envolveu o crescimento do país desde os anos 1950.

No início dos anos 2000, é difícil precisar em que sentido se deu a atuação do Banco, já que não foram delineados planos estratégicos para coordenar seus investimentos. Assim, seus desembolsos foram voltados ao apoio às exportações, atividade em intensa expansão devido à aceleração da demanda externa. A partir de 2004, em conformação com o processo de crescimento no Brasil, expandiu-se o crédito de forma generalizada, tendo no BNDES uma das principais fontes de repasses de recursos.

Contudo, com a crise financeira ocorrida em 2008, houve grande retração na atividade produtiva e na demanda agregada mundial, o que acabou por reverter o ciclo de crédito experimentado. E foi nesse cenário adverso que pudemos perceber a fundamental importância do Banco, já que atuou aumentando suas operações de crédito e repasses interfinanceiros na medida em que os agentes privados se retraíam. Assim, é possível afirmar que a conduta do BNDES, como parte de um sistema financeiro público mais amplo, foi de fundamental importância para o enfrentamento da crise e para a recuperação econômica do Brasil.

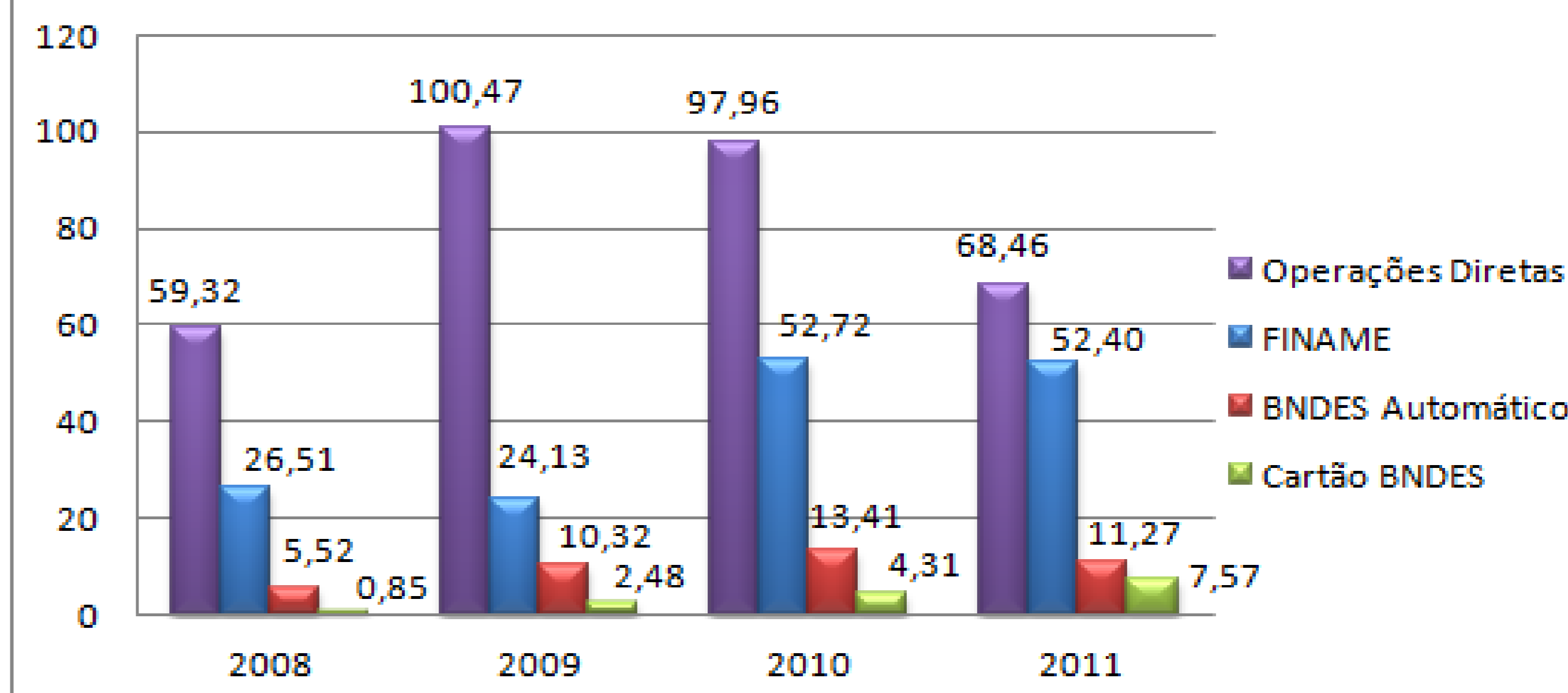
Nesse contexto, observando a adoção de medidas anticíclicas e os estímulos fornecidos aos setores fundamentais para o desenvolvimento econômico, podemos apontar uma tendência de retorno da instituição à conduta de Banco de Desenvolvimento.

Evolução do Desembolso - R\$ bilhões



Fonte: Relatórios Anuais BNDES. Elaboração própria.

Evolução do Desembolso por tipo de operação (R\$ bilhões)



Fonte: Relatórios Anuais BNDES. Elaboração própria.

Para o período pós-crise financeira, as perspectivas de investimentos apontam para a confirmação dessa tendência, com maiores estímulos sendo direcionados aos setores industriais, principalmente aos voltados ao mercado interno, além dos dispêndios com infraestrutura e construção civil.

Conclusões

A partir do projeto realizado, podemos analisar a trajetória histórica de uma das mais importantes instituições públicas do país, tendo essencial papel no desenvolvimento da economia brasileira desde sua criação. Muito mais do que apenas um Banco de Investimento ou de Financiamento, o BNDES é estratégico no plano macroeconômico brasileiro, sendo peça chave no volume de crédito e na determinação das expectativas dos empresários. Isso foi demonstrado durante a fase de expansão da economia a partir de 2004, em que o Banco expandiu suas operações, e com a reversão do ciclo verificado, em que foi decisivo para o amortecimento dos efeitos de retração associados à crise financeira, e na recuperação da economia brasileira no pós-crise.